



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Excelentíssimos Senhores:

Primeiro-Ministro

Ministro da Educação e Ciência

Ministra de Estado e das Finanças

Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

Ministro da Defesa Nacional

Ministro da Administração Interna

Ministra da Justiça

Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares

Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional

Ministro da Economia

Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

Ministra da Agricultura e do Mar

Ministro da Saúde

Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Secretário de Estado da Administração Pública

Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura da Região Autónoma dos Açores

Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos da Região Autónoma da Madeira

À/Ao

Casa Pia de Lisboa

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

UMP – União das Misericórdias Portuguesas

UMP – União das Mutualidades Portuguesas

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Câmaras Municipais

Juntas de Freguesia

Empresas do Setor Empresarial do Estado

Institutos Públicos

Empresas Municipais

Empresas Intermunicipais

C/c: Sua Excelência o Senhor Presidente da República

PRÉ-AVISO DE GREVE

**8 DE NOVEMBRO DE 2013
DAS ZERO ÀS VINTE E QUATRO HORAS**

**CONTRA AS POLÍTICAS DE ATAQUE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DE
DEGRADAÇÃO DAS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO E DE EMPOBRECIMENTO
DOS TRABALHADORES PORTUGUESES**

**EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE, DA PROFISSÃO DE
PROFESSOR E DE UM PORTUGAL COM FUTURO**

Os Professores, Educadores e Investigadores participarão na Greve Geral da Administração Pública convocada para **8 de novembro de 2013**, entre as zero e as vinte e quatro horas, pelo que a FENPROF, nos termos da lei, apresenta este **Pré-Aviso de Greve para esse dia**, abrangendo todos os docentes, de todos os níveis de educação e de ensino, bem como os investigadores e trabalhadores científicos. Para os efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão, usando os seus direitos, adiram à greve

agora convocada, ficará responsabilizado pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam o docente do quadro de nomeação definitiva mais antigo da escola que não se encontre em greve.

Esta greve destina-se a protestar contra a proposta de Orçamento do Estado para 2014 que visa desmantelar o Estado e, em particular, as suas funções sociais, bem como contra os cortes, roubos e demais medidas de empobrecimento forçado que estão a ser impostas pelo governo. Destina-se ainda a exigir uma profunda alteração no rumo da política nacional.

A FENPROF contesta as políticas do governo suportadas por PSD e CDS na Assembleia da República, que terão por consequência, a ser aprovado o OE para 2014 tal como está proposto, novos e violentos cortes na Educação e na Ciência, num continuado e agravado roubo nos salários e subsídios dos docentes e investigadores, uma brutal redução das pensões, o aumento da instabilidade e do desemprego, o agravamento efetivo dos horários de trabalho, a imposição de um regime de rescisões por mútuo acordo que mais não é que um programa de despedimentos sem direitos e sob enorme pressão e, de uma forma geral, a degradação do serviço público de educação e ciência que é prestado a toda a população.

Com a adesão a esta greve, os docentes e investigadores pretendem, em suma, reafirmar a rejeição de uma política que arruína o país, retirar legitimidade ao governo para prosseguir um caminho sem retorno e reforçar a exigência de demissão do governo, de dissolução da Assembleia da República e de convocação de eleições antecipadas.

Lisboa, 29 de outubro de 2013

O Secretariado Nacional da FENPROF